



Nova planta descoberta no Norte de Minas

Pesquisadores do PAT Espinhaço Mineiro descobriram um novo gênero de planta, a Roquea, na Serra da Formosa, Monte Azul, publicado na revista Phytota-

xa. A planta, da família Asteraceae, foi nomeada em homenagem à Dra. Nadia Roque e enfrenta risco crítico de extinção, com apenas quatro registros. Adapta-

da a ambientes extremos, a descoberta destaca a biodiversidade do Norte de Minas e reflete anos de pesquisa. **PÁGINA 3**

Varzelândia produz 'areia de vidro'

A Unidade de Triagem e Compostagem de Resíduos Sólidos (UTC) de Varzelândia, gerida pelo Codanorte, transforma vidro coletado em areia para a construção civil, reutilizando materiais sem valor comercial. Cerca de 200 kg de vidro são recolhidos mensalmente, e a unidade já produziu mais de 20 toneladas de areia, usada em obras locais. **PÁGINA 4**

Cashback tributário

A reforma tributária instituiu o cashback de impostos para famílias de baixa renda inscritas no CadÚnico. O valor será creditado em conta, cartão ou utilizado como desconto em compras. A medida busca reduzir desigualdades e tornar o sistema tributário mais justo. **PÁGINA 5**

MARCELLO CASAL/AGÊNCIA BRASIL



Medida divide opiniões de especialistas

CODANORTE/DIVULGAÇÃO



Projeto conta com campanhas de conscientização e busca expandir para outros municípios consorciados

Adiamento do período letivo

As fortes chuvas no Norte de Minas danificaram estradas rurais, gerando preocupação sobre o início das aulas em 10 de fevereiro. Prefeitos de municípios como Botumirim e São João da Lagoa se reuniram para solicitar o adiamento das aulas, visando reorganizar o transporte escolar. **PÁGINA 7**

PREFEITURA BOTUMIRIM



Proposta é adiar as aulas por 15 dias

► COLUNAS

PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier	página 3
CONVERSA INTELIGENTE - Will Nunes	página 4
FRIDA E PAGU - Mara Narciso	página 6
SOCIAL - Ruth Jabbur	página 8

Opinião

A volta do crachá, trânsito e videoconferências

Gregório José*

Ah, o velho e glorioso regime presencial! Nada como enfrentar um trânsito matinal apocalíptico só para chegar ao trabalho e descobrir que a reunião, veja m só, será por videoconferência. É uma arte corporativa que beira o surrealismo: sair de casa para encarar um trânsito infernal e, ao chegar ao destino, conectar-se virtualmente com alguém que poderia estar a um clique de distância — literalmente.

Segundo uma pesquisa divulgada pela Exame, o vale-combustível e o auxílio-mobilidade ganharam um gás, com aumentos de 203% e 76%, respectivamente. A razão? Muitas empresas estão voltando ao regime presencial ou híbrido, mesmo que boa parte das funções possa ser feita da sala de estar ou, com sorte, de uma rede na varanda. É como dar um presente ao motorista que acabou de ganhar um carro sem freios.

Agora, não se trata de condenar o trabalho presencial, veja bem. Há quem sinta saudade do cafezinho compartilhado, das conversas de corredor e do eterno “deu pau no projetor”. Mas será que não estamos exagerando no fetiche pelo crachá?

Enquanto isso, empresas como o Spotify, bastião do bom senso digital, lembram ao mundo corporativo que seus funcionários não são crianças. Trabalhar não é um lugar, é uma ação. E com essa filosofia, defendem que produtividade e qualidade de vida podem coexistir — como vinho e queijo, não como ketchup e sushi. Quem diria, hein?

E, francamente, o home office não é só evitar o trânsito ou economizar no combustível (embora esses sejam bônus fabulosos). É sobre ter um ambiente onde a criatividade não é interrompida pelo som do alarme de incêndio falso ou pelo colega que insiste em falar alto no viva-voz. É também sobre poder almoçar algo que não veio em-

E, francamente, o home office não é só evitar o trânsito ou economizar no combustível (embora esses sejam bônus fabulosos). É sobre ter um ambiente onde a criatividade não é interrompida pelo som do alarme de incêndio falso ou pelo colega que insiste em falar alto no viva-voz.

brulhado em isopor, caminhar entre tarefas sem parecer que está fugindo da reunião, e até (pasmem) passar mais tempo com a família — um conceito radical para algumas empresas.

No entanto, muitas companhias ainda resistem ao modelo remoto como se ele fosse uma trama diabólica para destruir a produtividade mundial. Parece que ainda vivemos no mito de que um trabalhador só é produtivo se puder ser vigiado de perto, como um adolescente com tarefas escolares por fazer.

Talvez a resistência venha do medo da mudança, ou quem sabe de uma saudade inexplicável do cheiro de toner de impressora. Mas forçar um funcionário a sair de casa para fazer, na empresa, o que ele faz com mais eficiência no sofá é, no mínimo, contraditório. É como levar sua marmita para um restaurante e pedir para esquentarem lá.

Por isso, amigos, que fique a reflexão: talvez esteja na hora de muitas empresas repensarem seus paradigmas. Porque produtividade não é estar presente, é estar comprometido. E, convenhamos, ninguém precisa de trânsito, crachá ou reuniões inúteis para provar isso.

*Jornalista/Radialista/Filósofo

Boa experiência de pagamento transforma as vendas

André Cruz*

Quando pensamos em vendas online, o foco normalmente vai para o que podemos fazer para atrair mais clientes — anúncios, SEO, redes sociais. Mas, se há uma coisa que aprendi ao longo da minha carreira, é que atrair o cliente é apenas metade do caminho. A outra metade, muitas vezes negligenciada, é fazer com que ele finalize a compra, e para isso, o checkout precisa ser quase perfeito.

Sabe aquela frustração que sentimos quando estamos prestes a comprar algo e, de repente, o processo de pagamento é complicado demais, cheio de etapas desnecessárias? Pois é, muitos clientes desistem da compra por isso. E a estatística não mente: segundo estudo do Instituto Baymard, 7 em cada 10 carrinhos de compras são abandonados, e um dos principais culpados é justamente o checkout. Quando o processo é complicado ou demorado, 22% dos clientes simplesmente desistem da compra. Imagine o impacto disso em suas vendas!

Junto com o meu time, nos dedicamos a entender e solucionar esse problema. A primeira lição que aprendemos é que menos é mais. Simplificar é a palavra-chave — reduzir as etapas, pedir apenas o essencial, e fazer o cliente se sentir no controle da compra. Mas isso não significa abrir mão da segurança. Desenvolvemos um checkout para oferecer segurança e praticidade nas transações, contando com certificação PCI Compliance, que garante a adesão aos mais altos padrões de segurança, além de protocolos SSL e controle de acesso aos dados de venda.

Para mim, e o que trago para minha equipe, é que priorizar a segurança é parte fundamental do processo de checkout. Por isso, integramos apenas com processadores certificados pelo selo PCI e registrados no Banco Central, o que significa que cada transação é protegida e segue rigorosa-

mente as regulamentações financeiras. Isso também significa proteger o próprio vendedor contra fraudes, uma preocupação que sabemos ser essencial.

Outro ponto que vejo ser muito discutido (e pouco colocado em prática) é a importância da velocidade. Ninguém gosta de esperar, especialmente no momento da compra. Pequenas demoras podem custar vendas preciosas, e com a alta taxa de abandono de carrinhos que mencionei, faz sentido repensar cada detalhe que pode agilizar o checkout. Um checkout rápido e seguro é, na minha opinião, um dos maiores investimentos que uma loja pode fazer.

E falando em experiência, é impossível ignorar a questão do design responsivo. A maior parte dos acessos hoje vem de dispositivos móveis, e isso se reflete nas transações. Um checkout que se adapta a qualquer tela, seja celular ou desktop, torna a experiência de compra prática e fluida para o cliente. Um checkout intuitivo é aquele em que o cliente encontra tudo no lugar certo, sem precisar pensar muito. Esse tipo de detalhe parece simples, mas faz uma diferença enorme.

No final das contas, um bom checkout é aquele que passa despercebido. Não quero que o cliente fique impressionado; quero que ele finalize a compra sem sequer perceber o processo, de tão fácil e intuitivo. O formato ideal é aquele que deixa a marca pela sua simplicidade e eficiência, não pela quantidade de passos ou pela complexidade.

Essa é a filosofia que sigo: descomplicar a vida do vendedor e a de seu cliente, tornando o checkout um aliado na conversão e não obstáculo. Sabemos que o processo de pagamento otimizado não é só uma melhoria técnica; ele é parte da experiência do cliente, e impacta diretamente o sucesso de uma loja virtual e negócio online.

*CEO da Digital Manager Guru

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editadora-adjunta:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Minas do Norte

Novo gênero de planta é encontrado em Monte Azul

► Espécie *Roquea multiserialis* é uma planta endêmica da região da Serra do Espinhaço

ROBERTO BAPTISTA



A descoberta foi realizada com o apoio do Instituto Estadual de Florestas (IEF), por meio do PAT Espinhaço Mineiro e do projeto Pró-Espécies

Da Agência Minas

Pesquisadores ligados ao Plano de Ação Territorial para Conservação de Espécies Ameaçadas do Espinhaço Mineiro (PAT Espinhaço Mineiro) anunciaram a descoberta de um novo gênero de planta na região de Monte Azul, no Norte de Minas. O novo gênero, denominado *Roquea*, pertence à família Asteraceae, a mesma do girassol, da dália e da margarida.

O achado ocorreu em dezembro de 2024 e foi publicado na revista internacional *Phytotaxa*, destacando a rica biodiversidade da região Norte da cordilheira do Espinhaço, área pouco explorada e alvo de pesquisas do PAT Espinhaço desde 2022.

A descoberta foi realizada com o apoio do Instituto Estadual de Florestas (IEF), por meio do PAT Espinhaço Mineiro e do projeto Pró-Espécies, que

viabilizaram expedições à Serra da Formosa, no município de Monte Azul.

O pesquisador Benoit Loeuille, do Jardim Botânico Real de Kew, no Reino Unido, um dos autores da descoberta, explica que a espécie apresenta características morfológicas diferenciadas fascinantes, que permitem que os indivíduos do gênero se desenvolvam em ambientes adversos, como solos rasos, altas temperaturas, intensa insolação e escassez de água.

NOMENCLATURA E PRESERVAÇÃO

Gênero é uma categoria taxonômica hierarquicamente superior à espécie, que agrupa espécies com características em comum – o gênero *Homo*, por exemplo, agrupa diversas espécies, como *Homo sapiens* e *Homo erectus*. A espécie coletada foi denominada de *Roquea multiserialis* e é a primeira representante do novo gênero.

De acordo com o botânico Roberto Baptista, do Instituto de

Biociências da Universidade de São Paulo (USP), a descoberta foi fruto de anos de trabalho e contou com a colaboração de outros especialistas.

“Em 2018, o pesquisador Gustavo Martinelli identificou indícios de uma planta incomum na região. Após uma primeira tentativa sem sucesso em 2022, conseguimos encontrar e coletar a espécie no pico da Serra da Formosa no ano seguinte, confirmando que não se tratava apenas de uma nova espécie, mas de um gênero totalmente inédito”, explica Baptista.

O nome *Roquea* foi atribuído em homenagem à Dra. Nadia Roque, professora e pesquisadora da Universidade Federal da Bahia (UFBA), falecida em outubro de 2024, em reconhecimento à notável contribuição da pesquisadora para o estudo da família Asteraceae.

Apesar da importância da descoberta, a *Roquea multiserialis* já nasce classificada como criticamente ameaçada de extinção, sen-

do conhecida por apenas quatro registros no pico da Serra da Formosa.

O professor Guilherme Antar, da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), também autor da pesquisa, alerta sobre os riscos à preservação da espécie: “A espécie tem uma distribuição muito limitada na natureza, provavelmente restrita a esta única montanha”, diz.

A equipe do Parque Estadual Caminho dos Gerais também colaborou no trabalho de campo, reforçando o compromisso com a preservação do ecossistema local.

Os resultados da descoberta integrarão um livro ilustrado sobre a flora de Monte Azul, região que vem ganhando destaque pelas recentes descobertas de novas espécies, como a “*Uaizeitona*” (*Chionanthus monteazulensis*), e as canelade-ema, *Vellozia flavida* e *Vellozia formosa*, contribuindo para valorizar e preservar o patrimônio natural do Norte de Minas Gerais.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

PEC da idade

Apesar de polêmica, já está tramitando na Câmara Federal PEC que diminui de 35 para 30 anos a idade mínima requerida para que alguém possa se eleger senador, presidente e vice-presidente da República. A proposta mantém idade mínima de 30 anos para os cargos de governador e vice; 21 anos para deputado federal, estadual ou distrital, prefeito, vice-prefeito e juiz de paz; e 18 anos para vereador. A proposta é de autoria da deputada Manuela D'Ávila (PC do B-RS), o que leva a entender que agrada a esquerda e principalmente a direita que apresenta no cenário político vários nomes em ascensão. De fato não tem lógica o cidadão ter idade e condições de governar um Estado como São Paulo, Minas Gerais e não ter para disputar uma vaga no Senado ou direção do país. De mais a mais isto não é garantia de vitória no pleito eleitoral.

De olho em Nikolas

Não tenham dúvidas de que na discussão da PEC que diminui a idade de 35 para 30 anos a idade mínima para que alguém possa se eleger senador, presidente e vice terá no centro dos holofotes a figura do deputado federal Nikolas Ferreira (PL) que hoje tem 28 anos e que faz aniversário em 30 de maio, o que vale dizer que no pleito eleitoral de 2026 estará com os 30 anos necessário. Nikolas já terá direito a concorrer ao Governo de Minas, mas caso a PEC seja aprovada ele deve buscar voos mais altos. Hoje numa provável disputa por uma vaga no Senado ele não teria dificuldades de eleição em Minas.

Dulce Pimenta

Vários leitores encaminharam questionamento à coluna querendo saber a situação da odontóloga Dulce Pimenta que até o ano passado respondia pela Secretaria de Saúde Montes Claros. Ela continua fazendo parte da pasta já que é funcionária do quadro efetivo. Ela foi nomeada auditora do setor de odontologia. Vale lembrar que a ex-vereadora Socorro Carvalho continua respondendo como diretora administrativa do Hospital Alpheu de Quadros.

Anel Rodoviário

A expectativa é de que até a primeira quinzena de fevereiro a empresa Eco-135 (Ecovias) apresente o traçado da parte final do Anel Rodoviário Norte em Montes Claros que vai da Estrada da Produção até a região da fábrica de Cimento na BR-135. Segundo o prefeito Guilherme Guimarães (UB), o traçado é baseado na sugestão da prefeitura, sendo que o próximo passo é o estudo da viabilidade econômica e ambiental. O certo é que os recursos para a obra já estão garantidos, através de negociação feita entre o Governo do Estado e a empresa.

Posse no Cimams

A coluna já havia divulgado que a posse festiva da nova diretoria do Cimams, que tem como presidente o prefeito Tampinha de Curral de Dentro para o dia 14 de fevereiro às 19 horas. Faltava divulgar o local que foi definido no final de semana para o Salão de Eventos do Parque de Exposição João Alencar Athayde.

Minas do Norte

Varzelândia adota solução ecológica para vidro descartado

► Através do Codanorte, a cidade recolhe 200 kg de vidro mensalmente na região

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

A Unidade de Triagem e Compostagem de Resíduos Sólidos (UTC) de Varzelândia, implantada e administrada pelo Consórcio Intermunicipal Multifinalitário para o Desenvolvimento Ambiental Sustentável do Norte de Minas (Codanorte), transforma vidros coletados em areia para a construção civil. A iniciativa é uma solução para o descarte de vidros sem valor comercial, como garrafas longneck, copos e jarras. Desse total, 40% são vendidos e 60% são moídos.

Segundo o coordenador da UTC, Pedro Coutinho, cerca de 200 kg de vidro são recolhidos mensalmente das cidades de Varzelândia, Ibiracatu e São João da Ponte. “O vidro ainda é um dos principais gargalos na gestão de resíduos dos municípios. E, para reaproveitar esse potencial do vidro, nós adquirimos uma máquina que processa o vidro, por meio da trituração. Assim, os litros que não têm mercado (como longneck, copos, jarras) são separados e triturados, onde o vidro volta a sua forma ini-

CODANORTE / DIVULGAÇÃO



A unidade já gerou mais de 20 toneladas de areia de vidro, aplicadas na expansão e manutenção do local

cial, que é a areia, um dos materiais mais importantes de uma obra, podendo ser utilizado na produção de lajotas, pisos, meio fios e outros”, explicou o coordenador.

Até o momento, a unidade já produziu mais de 20 toneladas de areia de vidro, usadas nas obras de ampliação e reparo do espaço. A intenção, futuramente, é destinar esse material para outras construções públicas do município.

O presidente do Codanorte e prefeito de Joaquim Felício, Miguel Felipe, destacou a importância do projeto. “Estamos comprometidos em fortalecer as iniciativas de rea-

proveitamento do vidro em nossa região. Nos próximos meses, planejamos realizar campanhas de conscientização junto à população sobre a importância da reciclagem do vidro, além de incrementar a infraestrutura para a coleta seletiva. Uma das ações mais significativas é a instalação de uma máquina de triturar vidros, que permitirá que o vidro reciclado seja utilizado como matéria-prima na produção de bloquetes em fábricas da região. Estamos também buscando parcerias com empresas que possam utilizar o vidro reciclado em seus processos, promovendo uma econo-

mia circular e beneficiando diretamente os municípios consorciados”, explica o presidente.

“Também estamos avaliando a possibilidade de implementar projetos semelhantes em outras unidades do consórcio. A atuação conjunta é fundamental para amplificar os resultados e impactar positivamente a gestão de resíduos em toda a região. Além de buscar financiamento para novos projetos, também estamos em constante diálogo com os municípios para entender suas necessidades específicas e adaptar as intervenções de acordo com suas realidades”, acrescenta Miguel Felipe.

Para o coordenador de planejamento do Codanorte, João Ribeiro, esse projeto é mais uma das soluções apresentadas pelo Codanorte para os municípios poderem avançar na gestão ambiental. “Disposmos de uma equipe técnica que trabalha diariamente para que os gestores municipais tenham condições de superar desafios emergentes, como é o caso da destinação adequada dos resíduos sólidos. E ficamos satisfeitos com esses resultados que vêm sendo alcançados graças a esse esforço coletivo entre os municípios e a equipe do Consórcio”, celebrou.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Traição I

Nos bastidores dos corredores do poder em Montes Claros-MG se comenta no universo político que ocorreu traição no grupo da situação montes-clarenses na disputa pelo o SAMU Norte de Minas ocasionando a humilhante derrota do prefeito Guilherme Guimarães. A questão teria criado a primeira rusga entre os deputados Marcelo Freitas (Federal) e Arlen Santiago (estadual), fiadores da então candidatura do prefeito montes-clarenses.

Traição II

A Traição teria ocorrido na costura que Marcelo e Arlen faziam nos bastidores para convencer prefeitos a votarem em Guilherme. Quem não entregou o combinado: Marcelo? Ou Arlen?

Traição III

No dia da votação para a escolha do novo presidente do Samu Norte de Minas, um detalhe chamou a atenção! Ausência dos deputados Marcelo e Arlen durante o processo de votação que elegeu o prefeito de Carai de Minas (PT), Gonsalo Antônio, já que ambos tinham cantado vitória antes da hora.

E agora Gui? I

Foi um desastre político a derrota do prefeito de Montes Claros-MG, Guilherme Guimarães na disputa pelo Cisrum/SAMU. Como havíamos previsto, sem o escudo do ex-prefeito Humberto Souto, o prefeito de Montes Claros-MG, teria sérias dificuldades no seu projeto de poder. Começando pela Falta de experiência política e perdido na selva de vaidades dos deputados Marcelo Freitas e Arlen Santiago, simplesmente o insucesso na disputa deixou claro erros grosseiros na estratégia de ocupar espaço regional.

E agora Gui? II

Se durante a disputa municipal em Montes Claros-MG, Guilherme Guimarães tinha como seu mentor eleitoral, o ex-prefeito Humberto Souto, agora, sem o escudo, fica claro sua imaturidade política em enfrentar novos desafios. A derrota para o prefeito de Icarai de Minas, Gonsalo Antônio (PT) explicitou sua incapacidade e a falta de perspicaz de fazer uma leitura política sem Souto. A pergunta que fica no ar agora é. E agora Gui?

Apresentador de TV e observador da cena política



VEM SER #TALENTO INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

 38 21019295
 38 98428 9111



Parceria
Google
for Education



Economia

Reforma tributária

► Programa de cashback irá restituir tributos às famílias de menor renda

Larissa Durães*

larissa.duraes@funorte.edu.br

A reforma tributária introduziu a devolução de impostos para famílias de baixa renda, conhecida como cashback, visando tornar o sistema tributário mais progressivo e reduzir a carga desproporcional sobre os mais pobres. Prevista pela emenda constitucional de 2023 e regulamentada por lei complementar sancionada na última quinta-feira (16), a medida beneficiará famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico). O cashback garantirá a devolução integral da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e parte do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) em itens essenciais, como água, energia elétrica, esgoto, telefone, internet e gás de cozinha. Para outros produtos e serviços, o ressarcimento será de 20% da CBS e do IBS, sendo que estados.

Em Montes Claros, Clemencia Maria dos Santos, diarista de 45 anos, acredita que a reforma tributária trará benefícios para as famílias de baixa renda inscritas no CadÚnico como ela. “Ah, vai ser bom demais, vai facilitar muito para a gente”. Questionada se acredita que o dinheiro será realmente devolvido, ela demonstra confiança. “Acredito. Acredito que, se foi aprovado, não tem como, a não ser que voltem atrás, mas acredito que sim, vai ser devolvido”.

ARQUIVO PESSOAL



A comerciante Minervina Nobre vê o cashback como algo positivo para os custos de seu negócio

Fernando Freire Madureira, gerente-executivo e superintendente bancário, destacou que o valor devolvido poderá ser creditado em conta-corrente, cartão de crédito, no próprio benefício social ou até mesmo usado como desconto imediato em compras. “Por exemplo, em um supermercado, faz-se uma compra e o valor referente ao tributo é descontado com base no ca-

dastrado que a pessoa tem. Aquele valor que seria devolvido pode ser utilizado na nova compra”.

Madureira explicou que o processo será facilitado pela inclusão do CPF nas compras. “Você informa o CPF no momento da compra, e a informação já vai para a base de dados. Por exemplo, dona Maria fez uma compra de R\$ 100 em determinados alimentos, e o cálculo proporcional

daquela compra gera o cashback, que volta para ser creditado para ela de alguma forma”, explica.

IMPACTO POSITIVO

A comerciante Minervina Aparecida Nobre acredita que a implementação do cashback terá um impacto positivo nos custos operacionais de seu negócio. “Vai impactar. Vou comprar mais barato, porque vai zerar o imposto de

alguns produtos, como feijão, arroz e outros itens. Então, vou ter uma mercadoria para vender com um custo bem menor, o que vai facilitar, porque o pessoal vai gastar mais, já que a mercadoria vai estar com preço mais em conta”.

Sobre a devolução de tributos para a população de baixa renda, Minervina é otimista quanto ao impacto no mercado. “Se houver uma maior devolução de

tributos para o pessoal de baixa renda, isso vai aquecer todo o mercado, porque o mercado é o poder de compra. Se a pessoa tem poder de compra, o dinheiro vai circular, as vendas vão aumentar, com certeza”.

O economista Aroldo Rodrigues alerta que, apesar de o cashback buscar amenizar a carga para os menos favorecidos, o outro lado precisa compensar a diferença. “Quando o governo pensa na arrecadação final, ele faz um cálculo de qual seria a alíquota média. Se ele está cobrando menos de um grupo de contribuintes, vai cobrar mais de outros”, esclareceu. Para ele, a conta precisa fechar. “Para alguém receber mais, o outro tem que receber menos de devolução”.

Em relação ao potencial do cashback para reduzir a desigualdade social e estimular o consumo, Aroldo expressou sua opinião de que essa medida não será eficaz para aumentar o consumo. “Não acho que isso vá estimular o mercado. O que estimula o mercado é menos imposto, facilitação na produção, menos burocracia, e um ambiente de negócios mais favorável”, afirmou. Ele acredita que, no Brasil, o sistema atual penaliza mais quanto mais secreto e burocrático for. “Acredito mais numa linha em que a desigualdade social se resolve com o país crescendo. Quando mais empresas prosperam, mais empregos são gerados e a desigualdade diminui”, concluiu.

*Com informações da Agência Brasil

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG



Referência em
atendimento
a animais de
pequeno e
médio porte

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação

Frida e Pagu



Mara Narciso
yanmar@terra.com.br

Rescaldo da pandemia

Ao ler poesia, sinto-me inundada por uma vontade de falar de sentimentos bons, e até dos maus. Gostaria de falar do amor que experimento, mas o terror que senti na pandemia de covid-19 me domina o pensamento. Soubemos da verdade há quase cinco anos – o 1º caso de covid-19 no Brasil foi definido em 26 de fevereiro de 2020 –, assim falarei do período de predomínio dessa doença terrível, que nos envolveu, nos massacrou e nos alterou, obrigando-nos ao afastamento, ao isolamento. Sufocando-nos, o pavor do vírus nos impedia de conviver, apertar as mãos, enlaçar pessoas, desencadeando um processo de envelhecimento acelerado, matando-nos por dentro. Permanecemos aqui, e o que nos aconteceu foram mudanças operadas em nossas mentes, com consequente alteração de comportamento. Marcas sinistras físicas e mentais ficaram. A psicologia e a psiquiatria trabalharam feito loucas para acalmar nossas cabeças doentes. Mesmo quem não morreu teve sua vida interrompida. Todos perderam alguma coisa.

Temos um amanhecer com céu azul límpido, depois de vários dias de chuva. O sol acaba com o mofo de tudo, até mesmo com o bolor de nossa alma. Os passarinhos estão cantando e me vem à mente aqueles anos terríveis de 2020 e 2021, para voltarmos a conviver em um novo normal em 2022. Respiramos aliviados, porém com marcas profundas, convivendo com famílias dilace-

Além do vírus incontrolável, tivemos de lidar com o negacionismo coletivo, que não aceitava a existência da doença e era avesso aos meios de controlar sua disseminação. Um dia foi descoberta a vacina, e, pouco a pouco a peste foi diminuindo, até ficar sob controle.

radas por morte ou falência financeira, já confortadas, é certo, mas sem saber o que fazer para remendar os rasgões e colar os cacos.

A peste macabra começou com o coronavírus saltando de animais silvestres para tomar de assalto

o corpo humano, semelhante à chegada do HIV, transformando-se em pandemia. A humanidade invadida, viu a morte levar mais de 700.000 brasileiros. Houve dias de morrerem mais de 3500 pessoas só em nosso país. Além do vírus incontrolável, tivemos de lidar com o negacionismo coletivo, que não aceitava a existência da doença e era avesso aos meios de controlar sua disseminação. Um dia foi descoberta a vacina, e, pouco a pouco a peste foi diminuindo, até ficar sob controle.

Pensamos que o mundo e a humanidade, depois dessa provação aterradora, ficariam melhores, mas restaram ainda mais impaciência, intolerância, agressividade, guerras, crueldade. Deveríamos ter aprendido com o sofrimento coletivo extremo, mas não aprendemos nada; com a piora, no varejo continuamos a digladiar nos enfrentamentos, nas disputas, nos excessos de vaidade. Nas redes sociais, o ódio nascido, crescido e criado, já não cabe dentro das pessoas. Explodem em haters que promovem perseguições, massacres e ataques digitais em massa. Nada os faz parar, nessa terra sem lei e sem regulamentação.

Sobrevivemos e, como espécie somos piores. Deveríamos olhar para dentro de nós mesmos e depois de melhorarmos, alterar o nosso arredor, privilegiando bons relacionamentos, para que, além de suportarmos o diferente, possamos cultivar o humanismo com acolhimento e tolerância. Isso é um mero e previsível discurso, cabalmente inútil, mas que deveria nos tocar para sermos mais gente.



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

NOSSOS SERVIÇOS:

- ✓ TOMOGRAFIA
- ✓ ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ✓ ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- ✓ COLONOSCOPIA
- ✓ RAIO-X
- ✓ ECOCARDIOGRAMA
- ✓ ELETROCARDIOGRAMA
- ✓ ULTRASSONOGRAFIA
- ✓ EXAMES LABORATORIAIS
- ✓ SALA DE VACINAS
- ✓ ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- ✓ SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

✓ ANESTESIOLOGIA	✓ FERTILIZAÇÃO	✓ ODONTOLOGIA
✓ BUCOMAXILO	✓ FISIOTERAPIA	✓ OFTALMOLOGIA
✓ CARDIOLOGIA	✓ FONOAUDIOLOGIA	✓ ORTOPEDIA
✓ CIRURGIA GERAL	✓ GASTROENTEROLOGIA	✓ OTORRINOLARINGOLOGIA
✓ CIRURGIA PEDIÁTRICA	✓ GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	✓ PEDIATRIA
✓ CIRURGIA PLÁSTICA	✓ MASTOLOGIA	✓ PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
✓ CLÍNICA GERAL	✓ NEFROLOGIA	✓ PSICOLOGIA
✓ DERMATOLOGIA	✓ NEUROLOGIA	✓ PSIQUIATRIA
✓ ENDOCRINOLOGIA	✓ NUTRIÇÃO	✓ REUMATOLOGIA
		✓ UROLOGIA

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros- MG
hcmarioribeiro.com.br

Educação

Alunos em risco

► Prefeitos pedem adiamento do período letivo devido às chuvas

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Devido às fortes chuvas no Norte de Minas, estradas rurais foram afetadas e em alguns municípios gestores estão preocupados com o início das aulas, marcado para o próximo dia 10 de fevereiro. Associações e consórcios têm se reunido para tratar do assunto e solicitar ao Governo do Estado o adiamento. O município de Botumirim é um dos que sofreram danos. “Marquei uma nova audiência com o DER [Departamento de Estradas de Rodagem] para agilizar ao menos um desvio para a gente. Estamos com rotas comprometidas”, disse Eder Rios, prefeito da cidade.

PREFEITURA BOTUMIRIM



Em Botumirim, as estradas estão comprometidas e o adiamento do ano letivo é uma necessidade dos gestores

de.

Ronaldo Soares Mota Dias, presidente da Amams e prefeito de São João da Lagoa, enfatiza que a associação apresentará ao Estado uma proposta de adiamento temporário, visando aliviar os municípios para reorganizar a logística do transporte escolar sem comprometer a educação.

“É um consenso entre os prefeitos e uma dificuldade de muitos municípios a situação das estradas rurais. Dependemos dela para fazer a locomoção, transporte escolar e hoje os nossos municípios têm uma área rural muito extensa”, disse Ronaldo, acrescentando que qualquer reparo ou manutenção leva tempo para ser executada. “Estamos com dois dias de sol, mas ainda é insuficiente para as prefeituras fazerem

um serviço bem feito. Qualquer conserto que fizerem agora, terá que ser refeito porque ainda está um pouco crítica a situação. A proposta é de adiar em pelo menos 15 dias”, afirmou à reportagem.

Para Adaildo Rocha, presidente do Consórcio Intermunicipal Multifuncional da Área Mineira da Sudene (Cimams), o adiamento das aulas é crucial para profissionais da educação e moradores das áreas afetadas. “Entendemos que o prazo está curto e que vai implicar no calendário escolar em todo o estado”. O Cimams está encarregado de, por meio da assessoria jurídica, elaborar o pleito que será levado ao Estado.

Consultado a respeito da possibilidade, o Governo do Estado não forneceu resposta até o encerramento da edição.

Inscrições para o Sisu

Da Agência Brasil

As inscrições para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) terminam nesta terça-feira (21). O prazo começou na última sexta-feira (17). Segundo o cronograma oficial, o resultado da chamada regular está previsto para 26 de janeiro, enquanto o período de matrículas será entre 27 e 31 de janeiro. Já o prazo para participar da lista de espera vai de 26 a 31 de janeiro.

Gerido pelo Ministé-

AGÊNCIA BRASIL



Matrículas podem ser feitas entre 27 e 31 de janeiro

rio da Educação (MEC), o sistema executa a seleção de estudantes com base na média da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) até o limite da oferta de vagas por instituições públicas de ensino superior, por curso e modalidade de concorrência, de acordo com a escolha dos candidatos inscritos e perfil socioeconômico.

A inscrição é gratuita e feita exclusivamente pela internet. O acesso ao sistema de inscrição é realizado com as informações de login e senha para acesso

aos serviços digitais do governo federal, mediante uma conta no gov.br. Quando o candidato realiza o login, o sistema recupera, automaticamente, as notas obtidas na edição do Enem válida para o processo seletivo.

QUESTIONÁRIO

No ato da inscrição, o candidato preenche um questionário socioeconômico do perfil para Lei de Cotas e escolhe até duas opções de curso dentre as ofertadas em cada processo seletivo do Sisu. É possível alterar as

opções de curso durante todo o período de inscrições. A inscrição válida será a última registrada no sistema.

Quem não for selecionado em nenhuma das duas opções de curso indicadas no ato de inscrição ainda pode disputar uma das vagas por meio da lista de espera do Sisu.

Todos os estudantes que participaram do Enem 2024 obtiveram nota na prova de redação maior do que zero e não declararam estar na condição de treineiro podem participar do Sisu.

impar
Educação infantil e ensino fundamental
colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

ACI participa da Cúpula de Líderes – The Global Leadership Summit 2024

A Associação Comercial Industrial e de Serviços de Montes Claros - ACI – marcou presença na Cúpula de Líderes – The Global Leadership Summit 2024, um evento promovido pela Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB), em Brasília no mês de novembro. A presidente da ACI, Dra Gislayne Lopes Pinheiro, representou a entidade, a fim de ouvir debate sobre o futuro do Brasil, com políticos, especialistas e importantes lideranças do setor empresarial, com destaque na economia, no varejo e no associativismo. A Cúpula de Líderes tem o objetivo de proporcionar uma visão técnica e estratégica abrangente sobre tendências econômicas, políticas e de mercado, além de promover a troca de experiências e insights entre lideranças empresariais e representantes das 27 federações e de várias associações comerciais de todo o Brasil. "ACI deve buscar oportunidades e novas perspectivas em um ambiente com ideias que colaboram para a estabilidade e o crescimento econômico regional, com foco na melhoria do ambiente de negócios".



Ilustrando a coluna de hoje os meus grandes amigos Carlinha e Sergio Athayde. Uma amizade de longa data que é cultivada com muito respeito e carinho



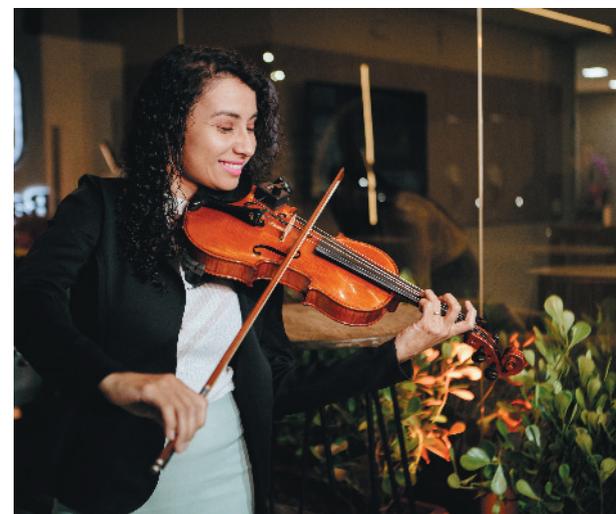
Diana Cotrim ladeada pelos seus filhos Thiago, Tarcísio e Tarciana cotrim Alvarenga, reunir a família trouxe muita alegria para a matriarca nas confraternizações de final de ano. Felicidades sempre!



Dra Gislayne Lopes com Alfredo Portait, Presidente da CACB



Circulando em recente evento, o meu filho Sérgio Jabbur e a minha nora Alessandra Jabbur. Um beijo no coração meus queridos!



A talentosa violinista Pollyana encantou ao receber convidados em evento

(38) 3223-2217

Kajifa

R. Dr. Veloso, 262 - Centro- Montes Claros / MG

CENTRO ESPECIALIZADO EM ULTRA-SONOGRAFIA DE MONTES CLAROS

CEU=MOCC

EXAMES DE ULTRA - SOM

OBSTÉTRICO	PÉLVICO
MORFOLÓGICO	HISTEROSSONOGRAFIA
TRANSVAGINAL	ARTICULAÇÕES
PRÓSTATA	MÚSCULAÇÕES
MAMA	PUNÇÕES/BÍOPSIA
TIREÓIDE	TRIDIMENSIONAL 4D
RINS	DOPLER COLORIDO

Dra. Maria Isabel Rebello de Paula - CRM 23.983
Dra. Maria Cecília Rebello de Paula Fonseca - CRM 26.757



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS